



Balanço Patrimonial

2018

Relatório da Administração

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SEPACO

ANS nº 42.007-7

Apresentamos as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018, contendo informações sobre seu desempenho, bem como, o relatório dos auditores independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

O SISTEMA DE SAÚDE SEPACO foi criado em setembro de 1956, como uma das primeiras autogestões do Brasil, por iniciativa do setor industrial do Papel, Celulose, Papelão Ondulado e Artefatos de Papel. O hospital próprio foi inaugurado em 1979, localizado na Vila Mariana, e é referência no controle de infecção hospitalar no Brasil. Inicialmente exclusivo ao setor papeleiro, a partir de 2001, o SEPACO passou a atender ao público em geral, operadoras de planos de saúde e particulares. Nosso hospital oferece alta tecnologia para procedimentos complexos, nas especialidades Materno Infantis – partos de altíssimo risco, neonatologia de prematuros extremos e pediatria clínica e cirúrgica com terapias intensivas próprias para as especialidades. Somos referência em Cirurgias Cardíacas Infantis e Neonatal, além de referência nos atendimentos a adultos em todas as especialidades.

O SEPACO é associação beneficente e filantrópica, com finalidades não econômicas. A destinação de superávits é incorporada ao Patrimônio Social, não sendo permitida outra destinação, a não ser no reinvestimento de sua estrutura e operação.

O SEPACO tem feito elevados investimentos nos últimos anos em tecnologia, alinhados com as necessidades cirúrgicas e cuidados intensivos. Aprimoramentos na hotelaria tem sido visíveis, para conforto e acolhimento dos pacientes e familiares. Tendo como base melhoria contínua da QUALIDADE, investimos muito na GESTÃO DE PESSOAS e de PROCESSOS, sempre alinhados com o planejamento estratégico da entidade. Recentemente foi criado o Instituto de Ensino e Pesquisa para consolidar nossa atuação, divulgar conhecimentos e aperfeiçoar nossos atendimentos. A conquista do nível máximo de Acreditação ONA - Excelência, atesta o

reconhecimento de nossos processos, estrutura física e o engajamento de nossos colaboradores.

Em 2018, para atender os usuários e clientes da região do Alto Tietê, o SEPACO iniciou a operação de nova unidade hospitalar em Mogi das Cruzes. Em 2019 estaremos iniciando realização de partos e cirurgias na região.

São Paulo, 14 de Janeiro de 2019



Rafael Antonio Parri
Superintendente Geral

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 60.961.422/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em reais

ATIVO

	notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (ajustado)
ATIVO CIRCULANTE		83.678.121,83	73.950.477,51
Disponível		434.064,24	223.678,28
Realizável		83.244.057,59	73.726.799,23
Aplicações financeiras	2.3	27.192.152,56	17.966.973,76
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		16.607.134,95	
Aplicações livres		10.585.017,61	17.966.973,76
Créditos de operações com planos de assistência à Saúde	2.4	13.259.476,81	14.550.045,27
Contraprestação pecuniária/premios a receber		13.259.476,81	14.550.045,27
Créditos de oper.assist.à saúde não relacionados c/planos da Operadora	2.5	37.181.736,67	36.030.268,85
Créditos tributários e previdenciários		122.566,64	25.048,21
Bens e títulos a receber	2.6	4.573.163,19	4.372.062,48
Despesas Antecipadas		914.961,72	782.400,66
ATIVO NÃO CIRCULANTE		76.442.086,16	72.611.985,03
Realizável a longo prazo	2.7	13.966.839,13	16.913.109,85
Depósitos judiciais e fiscais		13.966.839,13	16.913.109,85
Investimentos		2.531.661,64	2.521.706,06
Participações societárias p/método de equivalência patrimonial	2.8	2.531.661,64	2.521.706,06
Participações societárias - operadora de plano de assist. à saúde		2.531.661,64	2.521.706,06
Imobilizado	2.9	58.752.717,65	51.829.591,30
Imóveis de uso próprio		23.148.474,69	22.196.853,23
Imóveis - Hospitalares		23.148.474,69	22.196.853,23
Imobilizado de uso próprio		24.412.469,30	22.737.379,81
Hospitalares		24.412.469,30	22.737.379,81
Imobilizações em curso		11.191.773,66	6.895.358,26
Hospitalares		11.191.773,66	6.895.358,26
Intangível	2.10	1.190.867,74	1.347.577,82
TOTAL DO ATIVO		160.120.207,99	146.562.462,54

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
 Presidente do Conselho
 de Administração



RAFAEL ANTONIO PARRI
 Superintendente Geral



NIVALDO ALVES DE MORAES
 Contador CRC 1SP142.870/O-9



Associação de Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 60.961.422/0001-55

BALANÇO PATRIMONIAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em reais

PASSIVO

	notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (ajustado)
PASSIVO CIRCULANTE		60.379.583,32	63.215.057,82
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		9.840.579,37	15.571.853,07
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		661.052,61	1.014.340,83
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prest. Assiat.		9.179.526,76	14.557.512,24
Débitos de operações de assistência à saúde		1.912.386,11	-
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.912.386,11	-
Débitos com oper.assist. à saúde não relacionados c/ planos saúde		-	913.653,20
Tributos e encargos sociais a recolher	2.11	4.228.131,61	4.287.066,42
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.12	9.697.914,60	9.174.085,29
Débitos diversos	2.13	34.700.571,63	33.268.397,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		25.139.413,84	23.801.814,49
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		707.644,76	589.195,57
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS		707.644,76	589.195,57
Provisões	2.14	15.846.892,20	17.041.409,21
Provisões para ações judiciais		15.846.892,20	17.041.409,21
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.15	8.584.876,88	6.171.209,71
PATRIMÔNIO SOCIAL		74.601.210,83	59.545.590,23
Patrimônio social		73.223.604,64	61.620.823,99
Superávit/déficits acumulados		1.377.606,19	(2.075.233,76)
TOTAL DO PASSIVO		160.120.207,99	146.562.462,54

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho
de Administração

RAFAEL ANTÔNIO PARRI
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES
Contador CRC 1SP142.870/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em reais

	31/12/2018	31/12/2017 (ajustado)
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	182.936.344,60	193.866.016,37
Receitas com operações de assistência à Saúde	182.936.344,60	193.866.016,37
Contraprestações líquidas	182.936.344,60	193.866.016,37
Eventos/sinistros indenizáveis líquidos	(167.881.013,94)	(182.612.247,49)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(167.881.013,94)	(182.612.247,49)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS ASSIST. À SAÚDE	15.055.330,66	11.253.768,88
Receitas de assist à saúde não relacionadas c/ planos de saúde da oper.	275.798.968,65	242.287.047,54
Receitas c/operações de assistência médico-hospitalar	270.736.646,55	238.786.056,53
Outras receitas operacionais	5.062.322,10	3.500.991,01
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(13.664.341,76)	(19.468.299,52)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(793.719,58)	(650.432,16)
Provisão para perdas sobre créditos	(12.870.622,18)	(18.817.867,36)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. c/planos saúde oper.	(241.832.530,57)	(215.900.898,22)
RESULTADO BRUTO	35.357.426,98	18.171.618,68
Despesas administrativas	(21.437.981,00)	(19.764.211,31)
Resultado financeiro líquido	1.138.509,75	(466.126,03)
Receitas financeiras	8.733.365,04	2.010.047,21
Despesas financeiras	(7.594.855,29)	(2.476.173,24)
Resultado patrimonial	(2.335,13)	(16.515,10)
Receitas patrimoniais	9.955,58	
Despesas patrimoniais	(12.290,71)	(16.515,10)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	15.055.620,60	(2.075.233,76)
RESULTADO LÍQUIDO	15.055.620,60	(2.075.233,76)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES
Contador CRC 1SP142.870/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em reais

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT/ DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2016	39.183.081,57	18.690.684,31	57.873.765,88
Incorporação do patrimônio do Sepaco Autogestão	12.490.193,91	-	12.490.193,91
Transferência do Investimento em controlada	(8.743.135,80)	-	(8.743.135,80)
Transferência para o patrimônio social conforme AGO de 12/04/2017	18.690.684,31	(18.690.684,31)	-
Deficit do exercício (ajustado)	-	(2.075.233,76)	(2.075.233,76)
Saldo em 31 de dezembro de 2017(Ajustado)	61.620.823,99	(2.075.233,76)	59.545.590,23
Incorporação do resultado ao patrimônio	11.602.780,65	(11.602.780,65)	-
Superávit do exercício	-	15.055.620,60	15.055.620,60
Saldo em 31 de dezembro de 2018	73.223.604,64	1.377.606,19	74.601.210,83

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES
Contador CRC 1SP142.870/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em reais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> (ajustado)
Resultado Líquido	<u>15.055.620,60</u>	<u>(2.075.233,76)</u>
Outros Resultados Abrangentes	=	=
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>15.055.620,60</u>	<u>(2.075.233,76)</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI
Superintendente Geral

NIVALDO ALVES DE MORAES
Contador CRC 1SP142.870/O-9



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. Nº 60.961.422/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em reais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
(+)Recebimento de Plano de Saúde	206.059.713,50	160.042.278,43
(+)Resgate de Aplicações Financeiras	331.435.700,25	149.778.470,06
(+)Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	1.199.626,27
(+)Outros Recebimentos Operacionais	268.458.521,74	364.210.389,15
(-)Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(245.409.475,90)	(144.397.630,22)
(-)Pagamento de Pessoal	(87.250.408,31)	(70.893.811,72)
(-)Pagamento de Serviços de Terceiros	(8.808.312,37)	(6.692.791,44)
(-)Pagamento de Tributos	(23.770.910,58)	(27.906.623,39)
(-)Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(157.046,63)	(130.389,44)
(-)Pagamento de Aluguel	(1.008.840,03)	(247.628,57)
(-)Aplicações Financeiras	(329.030.932,09)	(160.560.892,45)
(-)Outros Pagamentos Operacionais	(96.236.457,58)	(244.473.949,70)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	14.281.552,00	19.927.046,98
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-)Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(11.106.024,82)	(5.621.753,64)
(-)Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	-	(2.471.781,95)
(-)Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(251.721,07)	(265.628,49)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(11.357.745,89)	(8.359.164,08)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+)Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	38.145.000,00	13.800.000,00
(+)Outros Recebimentos de Atividade de Financiamento	-	-
(-)Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(6.581.541,48)	(1.211.503,53)
(-)Pagamento de Amortização - Emprést./Financiamentos/Leasing	(34.276.878,67)	(11.627.386,08)
(-)Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	(12.700.000,00)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(2.713.420,15)	(11.738.889,61)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	210.385,96	(171.006,71)
CAIXA - Saldo Inicial	223.678,28	394.684,99
CAIXA - Saldo Final	434.064,24	223.678,28
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	210.385,96	(171.006,71)
Ativos livres no início do exercício	18.190.652,04	2.521.845,15
Ativos livres no final do exercício	11.019.081,85	18.190.652,04
Aumento/(diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	(7.171.570,19)	15.668.806,89

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho
de Administração

RAFAEL ANTONIO PARRI
Superintendente Geral

IVALDO ALVES DE MORAES
Contador CRC 1SP142.870/O-9

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em Reais

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo**, denominado **SEPACO**, fundado na Capital do Estado de São Paulo a 20 de setembro de 1956, com sede na Rua Vergueiro, 4210, Vila Mariana – São Paulo – SP, com início efetivo de suas atividades em 02 de janeiro de 1967 é uma associação beneficente e filantrópica, com finalidade não econômica, devidamente registrada e reconhecida pelo Ministério da Saúde, tendo por finalidade prestar assistência médica hospitalar aos integrantes das categorias econômicas e profissionais dos setores de papel e celulose, papelão ondulado e artefatos de papel, papelão e cortiça, suportados pelas empresas a esses setores vinculados, sem distinção de raça, cor, ideologia, política ou credo religioso, podendo ser oferecida a referida assistência, ao SUS e às pessoas carentes e necessitadas, sem discriminação de qualquer natureza, não sendo exclusiva aqueles setores.

2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras e foram aprovadas pela Superintendência em 08 de março de 2019.

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou os pronunciamentos e interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 – Resolução 1.409/2012, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência;

Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

2.1 - Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos: A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2018 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

2.2 - Patrimônio Líquido: O patrimônio do Sepaco foi constituído, inicialmente, pelas doações e contribuições das empresas pertencentes dos setores de papel e celulose; artefatos de papel; papelão ondulado e cortiça do Estado de São Paulo e acrescido, anualmente, pelos resultados. Em 2017 além do resultado foi acrescido o patrimônio da Operadora Sepaco Autogestão pela incorporação.

2.3 - Aplicações Financeiras: Aplicações financeiras mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha, parte custodiadas na CETIP S/A – Mercados Organizados e parte em liquidez imediata.

	R\$	
	2018	2017
Banco Santander - Custódia Cetip	7.469.723,30	-
Banco Santander - Fundo ANS	9.137.411,65	-
Banco Bradesco - Aplicação Livre	10.578.148,18	17.766.218,06
Banco Santander - Aplicação Livre	6.869,43	200.755,70
Total	27.192.152,56	17.966.973,76

2.4 – Créditos de Operações com planos de Assistência à Saúde: Referem-se a saldos a receber de contraprestações pecuniárias:

	R\$	
	2018	2017
Planos Coletivos	18.010.564,38	16.724.167,99
Provisão para Perdas sobre Créditos	(4.751.087,57)	(2.174.122,72)
Total	13.259.476,81	14.550.045,27

2.5 – Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde – Curto Prazo: Referem-se a saldos a receber com a prestação de serviços médicos e hospitalares para Convênios e Particulares, como segue:

	R\$	
	2018	2017
Convênios e Particulares	49.509.826,20	42.841.527,99
Glosas a Receber	14.040.580,71	15.914.927,05
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.368.670,24)	(22.726.186,19)
Total	37.181.736,67	36.030.268,85

Saldo em aberto da Unimed Paulistana em 31.12.2018 é de R\$ 7.301.892,94, composto da seguinte forma: R\$ 5.527.226,71 em carteira própria e R\$ 1.774.666,23 em glosas. Sobre este montante foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa de 100%.

2.6 – Bens e Títulos a Receber: Estão compostos da seguinte forma:

	R\$	
	2018	2017
Estoque de Materiais e Medicamentos	2.272.968,07	1.959.249,54
Cheques em Cobrança	16.201,25	7.948,75
Adiantamentos a Funcionários	618.487,66	576.997,23
Adiantamentos Diversos	539.967,16	495.006,03
Conta Corrente - Sepaco Saúde Ltda	1.125.539,05	1.332.860,93
Total	4.573.163,19	4.372.062,48

2.7 – Depósitos Judiciais e Fiscais: Valores depositados em razão de pendências judiciais.

	R\$	
	2018	2017
Depósitos Judiciais – Serviço Social	813.410,72	457.031,79
Depósitos Judiciais – ANS	707.644,76	589.195,57
Depósitos Judiciais – Sepaco Saúde	-	5.362.909,34
Depósitos Judiciais – Rede Páncirus	455.088,96	313.243,32
Depósitos Judiciais – P.I.S	11.420.346,72	6.256.404,50
Depósitos Judiciais – F.G.T.S	570.347,97	570.347,97
Depósitos Judiciais - Diversos	-	536.672,54
Bloqueios Judiciais - Diversos	-	2.827.304,82
Total	13.966.839,13	16.913.109,85

2.8 - Investimentos: A entidade participa na controlada Sepaco Saúde Ltda com 99,99% no seu capital, e a avaliação é feita pelo método de equivalência patrimonial.

2.9 – Imobilizado: Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido, portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

		R\$	
		2018	2017
Imóveis	4	43.440.372,79	40.859.701,50
Central Telefônica	10	568.844,28	568.844,28
Móveis e Utensílios	10	5.547.672,53	4.767.218,48
Aparelhos e Equip. Hospitalares	10	40.883.154,77	36.844.600,64
Instrumentais Cirúrgicos	50	6.093.662,56	4.806.713,15
Computadores	20	4.640.813,73	4.470.218,62
Veículos	20	132.102,00	132.102,00
Imobilizado em Andamento		11.191.773,66	6.895.358,26
(-) Depreciações Acumuladas		(53.745.678,67)	(47.515.165,63)
Total		58.752.717,65	51.829.591,30

2.10 – Intangível: Demonstrados pelos valores históricos, amortizados a taxa de 20% ao ano.

		R\$	
		2018	2017
	% amortizações		
Software	20	3.581.485,96	3.306.314,87
(-) Amortizações		(2.390.618,22)	(1.958.737,05)
Total		1.190.867,74	1.347.577,82

2.11 – Tributos e Encargos Sociais a Recolher:

		R\$	
		2018	2017
Inss a Recolher		694.579,00	1.117.624,30
Fgts a Recolher		990.541,92	914.227,83
IR Retido na Fonte		2.033.690,22	1.808.914,20
ISS Retido a Recolher		12.705,01	21.501,86
Pis/Cofins/Csll a Recolher		496.615,46	424.800,23
Total		4.228.131,61	4.287.068,42

2.12 – Empréstimos e Financiamentos:
Circulante

		R\$	
		2018	2017
BNDES - Banco do Brasil - modalidade: Ativo Fixo / taxa: TJLP / garantia: próprio bem		-	54.932,94
Banco do Brasil - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis		2.608.695,70	2.391.304,30
Banco HSBC - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis		308.410,88	503.941,52
Banco Santander - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis		1.297.055,34	2.330.291,95
Boston Scientific do Brasil Ltda - modalidade: Ativo Fixo / taxa: zero / garantia: próprio bem		-	1.721.135,00
Banco Bradesco – Paineiras - modalidade: Conta Garantida / taxa: CDI / garantia: aplicações / recebíveis		-	1.673.640,55
Banco Trust - modalidade: Leasing financeiro		-	32.847,70
Banco Itaú Unibanco S/A - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis		3.301.187,70	-
Banco Lage Landen - Leasing		95.525,71	65.991,33
Banco Santander - mod. Conta Garantida - Sepaco		2.087.039,27	400.000,00
Total		9.697.914,60	9.174.085,29

2.13 – Débitos Diversos

	RS	
	2018	2017
Salários a Pagar	5.204.259,80	4.906.603,61
Provisão de Férias	11.512.406,48	10.646.812,25
Fornecedores	16.285.765,26	17.073.017,59
Boston Scientific do Brasil Ltda	928.225,00	-
Outros Débitos	769.915,09	640.840,00
Outras Obrigações com Pessoal	-	1.124,39
Total	34.700.571,63	33.268.397,84

2.14 – Provisões para Ações Judiciais: De acordo com os assessores jurídicos a Entidade possui R\$ 4.550.739,56 em ações cíveis em que a probabilidade de perda é considerada possível, R\$ 10.000 em ações cíveis em que a probabilidade de perda é considerada provável. Em relação aos processos trabalhistas a Entidade possui R\$ 1.347.886,87 em ações com probabilidade de perda considerada provável.

Para fazer frente a estas contingências a Entidade possui provisões constituídas que se encontram em instâncias diversas distribuídas da seguinte forma:

	RS	
	2018	2017
Trabalhistas	1.347.886,87	1.217.000,00
Cíveis	10.000,00	10.000,00
F.G.T.S	552.327,39	552.327,39
P.L.S	11.790.275,98	6.633.983,63
Taxa Saúde Suplementar	360.000,00	120.000,00
S.U.S (a)	1.786.401,96	8.508.098,19
Total	15.846.892,20	17.041.409,21

(a) Não obstante o suposto débito relativo ao Ressarcimento ao SUS encontra-se em plena discussão administrativa e/ou judicial, tanto através de Ações Declaratórias individuais, ajuizadas por esta entidade e pela operadora de planos de saúde contratada (controle difuso), quanto por meio do **Recurso Extraordinário nº 597.064 considerado representativo da controvérsia (controle concentrado com efeito “erga omnis”)**, ainda não transitado em julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, ante a apresentação de recurso de embargos de declaração pela parte autora - recorrente (Irmandade Nossa Senhora das Dores) e mais 2 (dois) Embargos de Declaração opostos por “amicus curiae”, temos que a questão, aguarda o julgamento definitivo pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com relação a declaração da constitucionalidade da cobrança entre outras questões.

Ademais, através do julgamento da ADIN 1931-8 e também do v. acórdão proferido nos autos do Recurso Extraordinário RE nº 597.064 (este ainda não transitado em julgado), verificou-se que o Supremo Tribunal Federal - STF declarou a natureza jurídica do ressarcimento ao SUS, assentando o entendimento de que o instituto se enquadra perfeitamente na esfera civil, com natureza de restituição, que visa evitar o enriquecimento sem causa, refletindo desta forma, na declaração e na sinalização da possibilidade do êxito das ações declaratórias em trâmite, no sentido da aplicação da prescrição trienal, com base no inciso IV, § 3º, do artigo 206 do Código Civil Brasileiro e ainda com relação a ilegalidade da cobrança relativa aos valores cobrados como base na TUNEP e do IVR

(RN nº 251 de 19 de abril de 2011) pela ANS, que, em razão da natureza civil do instituto, não servem de supedâneo para a cobrança do Ressarcimento ao SUS, pois não representam o valor efetivamente gasto no atendimento. Cumpre ainda afirmar que as questões de ordem contratual, também dão alicerce para que a Operadora possa contestar o débito cobrado tanto na esfera administrativa, quanto na judicial, uma vez que a Autarquia-ANS, deixa de observar as condições estabelecidas entre o beneficiário e Operadora quando firmado o contrato de plano de saúde, ante os termos dispostos no Caput do artigo 32 da Lei 9.656/98. **Esclarece-se que foram cumpridos estritamente os ditames da IN 5/2011, publicada no DOU em 03/10/2011, com a contabilização e o provisionamento dos valores colhidos do próprio site da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, tanto no que diz respeito aos atendimentos em discussão administrativa quanto no que diz respeito aos supostos débitos já constituídos, muito embora, como dito tais débitos estejam em discussão judicial. Registre-se que tal cumprimento não se traduz em resignação ou aceitação de tal norma nem em reconhecimento do suposto débito, vez que ausente qualquer certeza, liquidez ou exigibilidade destes ante as razões minuciosamente expostas, sendo apenas um apontamento contábil imposto pelo Órgão Regulador, que a qualquer momento poderá ser internamente revisto e judicialmente contestado”.**

2.15 – Empréstimos e Financiamentos

Exigível a Longo Prazo

	RS	
	2018	2017
Banco do Brasil - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	-	2.608.695,70
Banco Santander - Modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	1.501.347,97	2.706.587,05
Banco HSBC - modalidade: Capital de Giro / taxa: CDI / garantia: recebíveis	190.918,72	489.245,22
Banco Itau - Unibanco	6.618.812,30	-
Banco de Lage Landem Brasil - Modalidade: Leasing	273.797,89	366.681,74
Total	8.584.876,88	6.171.209,71

2.16 – Seguros: A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos bens patrimoniais e responsabilidade civil.

2.17 – Partes Relacionadas: Controlada Sepaco Saúde Ltda:

	RS	
	2018	2017
Receita com faturamento	2.612.475,87	2.471.564,80
Conta corrente - Sakó devedor	660.862,91	1.812.327,92
Contas a Receber	528.717,21	-

3 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA


Por meio da Portaria nº 585, de 23/03/2017, publicada no D.O.U. de 24/03/2017, o Secretário de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, deferiu a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da saúde (CEBAS-SAÚDE) com validade pelo período de 03 (tres) anos a contar da data acima da publicação do D.O.U., referente ao processo nº 25000.202648/2016-15.

Abaixo demonstramos a gratuidade em 2018, conforme o artigo nº 110, da lei nº 12.249, de 11 de Junho de 2010:

a) Serviços Assistenciais, prestados aos beneficiários do SUS, conforme Termo de Parceria nº 006/SMS.G/2016 de 04/07/2016, atualizado pelo termo aditivo nº 03/2017 de 23/09/2017, firmados com a Prefeitura do Município de São Paulo por meio da Secretaria Municipal da Saúde:

Isenções Usufruídas:

Valor dos Tributos Objeto de Renúncia Fiscal – R\$ 37.298.249,73, conforme quadro abaixo:

 DEMONSTRATIVO DA GRATUIDADE (conforme art. 110 da lei federal nº 12.249-2010)	
Discriminação	Total
Isenções Usufruídas - Contribuições para Seguridade Social	37.298.249,73
Cota Patronal INSS + SAT	23.130.549,78
Cofins s/ receitas	14.167.699,95
Custo de Atendimentos Gratuitos - SUS/PMSP/SMS	8.112.568,41
% Gratuidade	21,75%

Valor dos serviços assistenciais demandado pelo gestor SUS, com base nos custos incorridos = R\$ 8.112.568,41, conforme quadro abaixo:

Mês	Operacional			Administrativo			Investimentos			Outros			Total		
	Oper.	Admin.	Inv.	Oper.	Admin.	Inv.	Oper.	Admin.	Inv.	Oper.	Admin.	Inv.	Oper.	Admin.	Inv.
2018															
Jan	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Fev	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Mar	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Abr	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Mai	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Jun	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Jul	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Ago	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Sep	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Out	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Nov	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Dez	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000	120.761	10.280	30.000
Total	1.449.132	123.360	360.000	1.449.132	123.360	360.000	1.449.132	123.360	360.000	1.449.132	123.360	360.000	1.449.132	123.360	360.000

4 – Operadora de Planos de Saúde – Modalidade Autogestão: Em 21 de junho de 2016, foi publicada no Diário Oficial da União, Seção 3, pág. 113, a **Autorização de Funcionamento** para atuar no mercado de saúde suplementar como Operadora de Planos de Assistência à Saúde do **Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo**, Registro ANS nº 42007-7, classificada na modalidade **Autogestão**.

5 – Termo de Compromisso e Assunção de Dívidas: Na hipótese do **Sepaco Saúde Ltda**, vir a ser responsabilizado junto à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, pelo pagamento por conta do ressarcimento ao SUS, assim como, se o **Sepaco Saúde Ltda** vier a ser responsabilizado por qualquer tributo, caberá exclusivamente ao **Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo** a obrigação de efetuar o correspondente pagamento.

6 – Ajuste de exercícios anteriores: A entidade em 2017 passou a operar também como operadora de plano de saúde. No exercício social de 2018 a entidade ajustou a provisão para perdas sobre os créditos a receber de convênios e particulares no montante de R\$ 13.678.014,41, referente ao exercício social de 2017, atendendo assim as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Descrição	Posição Anterior 31/12/2017	Ajuste	Reclassificação	Posição Ajustada/ Reclassificada
Ativo				
Ativo Circulante	87.628.491,92	(13.678.014,41)	-	73.950.477,51
Realizável	87.404.813,64	(13.678.014,41)	-	73.726.799,23
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados c/planos da operadora	49.708.283,26	(13.678.014,41)	-	36.030.268,85
Total do Ativo	160.240.476,95	(13.678.014,41)	-	146.562.462,54
Passivo				
Patrimônio Social	73.233.604,64	(13.678.014,41)	-	59.545.590,23
Superávit/Deficit do Exercício	11.602.780,65	(13.678.014,41)	-	(2.075.233,76)
Total do Passivo	160.240.476,95	(13.678.014,41)	-	146.562.462,54
Demonstração do Resultado				
Receitas de assist. à saúde não relacionadas c/planos de saúde da operadora	737.743.686,83	-	5.043.360,71	742.787.047,54
Receitas operações de assistência médico-hospitalar	737.743.686,82	-	5.043.360,71	738.786.056,53
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(746.921,40)	(13.678.014,41)	(5.043.360,71)	(19.468.299,52)
Provisão para perdas sobre créditos	(96.492,21)	(13.678.014,41)	(5.043.360,71)	(18.817.867,36)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relat. c/planos de saúde oper.	(65.808.549,20)	-	(143.995.889,18)	(209.804.438,38)
Resultado Bruto	181.901.982,11	(13.678.014,41)	(143.995.889,18)	24.268.078,52
Despesas administrativas	(165.769.100,49)	-	143.995.889,18	(19.761.211,31)
Superávit/Deficit do Exercício	11.602.780,65	(13.678.014,41)	-	(2.075.233,76)

Nesta demonstração, para acompanhar a apresentação das demonstrações contábeis de 2018, foram realizadas as seguintes reclassificações na demonstração de resultado: (a) R\$ 5.043.360,71, reclassificado de receitas com operações de assistência médico-hospitalar para provisão para perdas sobre créditos; e (b) R\$ 143.995.889,18 reclassificado de despesas administrativas para outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

7 – CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2018
Resultado Líquido	15.055.620,60
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:	8.371.594,74
Depreciações	6.579.379,14
Amortizações	431.881,17
Ganho / Perda na Alienação de Bens	12.290,71
Resultado Equiv. Patrimonial (Dividendos)	(9.955,58)
Encargos / Juros s/ Empréstimos	1.357.999,30
Resultado Líquido Ajustado	23.427.215,34
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(6.570.987,64)
Aplicações Financeiras	(9.225.178,80)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.290.568,46
Crédito de Oper. Assistência à Saúde Não Relaç., com Plano da Operadora	(1.151.467,82)
Créditos Tributários e Previdenciários	(97.518,43)
Bens e Títulos a Receber	(201.100,71)
Despesas Antecipadas	(132.561,06)
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.946.270,72
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(2.574.675,70)
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(5.612.824,51)
Débitos de Operações de Assistência Saúde	1.912.386,11
Débitos de Oper. Assist. a Saúde Não Relaç., Com Plano de Saúde da Operadora	(913.653,20)
Provisões	(1.194.517,01)
Tributos e Contribuições a Recolher	(58.936,81)
Débitos Diversos	3.292.869,72
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	14.281.552,00

8 – Estrutura de Gerenciamento de Risco: A estrutura de gerenciamento de riscos é estabelecida para identificar e analisar os riscos que afetam as atividades da Operadora, bem como são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Operadora.

O Gerenciamento de risco é um processo que envolve todos os níveis da Operadora, aplicado desde o estabelecimento das estratégias, direcionadas a identificar eventos em potencial que podem vir a afetá-las.

Gerenciamento de Riscos

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas pela Operadora, que realiza a identificação e análise dos riscos enfrentados, define limites e controles de riscos apropriados e monitora riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Operadora.

Risco de Crédito

Risco de Crédito é o risco de prejuízo financeiro da Operadora caso um projeto ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Operadora.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é o risco da Operadora de encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Operadora na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Operadora.

Risco de Mercado

Risco de Mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactariam os ganhos e perdas da Operadora. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno. A Operadora dilui os riscos de mercado através de investimentos em Títulos de Renda Fixa Pública e Títulos de Renda Fixa Privada, reduzindo significativamente os riscos, em função da autogestão desses investimentos.



SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
Presidente do Conselho
de Administração



RAFAEL ANTONIO PARRI
Superintendente Geral



NIVALDO ALVES DE MORAES
Contador CRC 1SP142.870/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram, antes da realização dos ajustes, relatório de opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2018, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 6 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2017. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da entidade referentes ao exercício de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2017 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, e não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de março de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4.552/O-5 S/SP



MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/SP



**Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão
e Cortiça do Estado de São Paulo**